

1 **ATA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
2 **– 25 DE NOVEMBRO DE 2015.**

3 Nos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2015 às doze horas e trinta minutos, no Plenário da Câmara
4 Municipal de Franca, sito à Rua da Câmara, nº 01 – Parque das Águas, teve início o credenciamento dos
5 participantes da 3ª Audiência Pública do Conselho Municipal de Assistência Social. Às treze horas e quarenta
6 minutos iniciou-se a Audiência Pública que está prevista na resolução nº 14/2014 do Conselho Nacional de
7 Assistência Social – CNAS, e tem como objetivo a apresentação à comunidade, das Entidades ou
8 Organizações de Assistência Social, inscritas no Conselho, permitindo a troca de experiências entre estas e
9 ressaltando a atuação da rede socioassistencial e o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social
10 (SUAS). Estiveram presentes no evento cerca de 160 pessoas, dentre estes, presidentes de conselhos;
11 representantes de órgãos públicos, tais como, Secretarias Municipais, Defensoria Pública, DRADS;
12 entidades e organizações de assistência social; outras organizações e associações; Núcleo de Cidadania
13 Ativa da UNESP; usuários dos serviços socioassistenciais; trabalhadores; e cidadãos, conforme consta em
14 lista de presença que será anexada a essa ata. A mestre de cerimônia, Sra. Keila, da Assessoria de
15 Imprensa da Prefeitura, abriu os trabalhos convidando para composição da mesa: o Presidente do Conselho
16 Municipal de Assistência Social de Franca, Sr. Márcio Henrique Silva Nalini; a Vice-Presidente do
17 Conselho Municipal de Assistência Social de Franca, Sra. Ernestina Maria de Assunção Cintra; a
18 Presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Sra. Viviane Cristina da Silva Vaz; a
19 Presidente do Conselho Municipal da Terceira Idade, Sra. Lucélia Cardoso de Souza; e como representante
20 das entidades e organizações de assistência social, Sr. João Elizabeth de Resende. Em seguida, houve a
21 apresentação do hino nacional e então, a mestre de cerimônia passou a palavra para o Presidente do CMAS
22 que fez suas considerações, deu boas-vindas aos presentes e falou sobre os principais objetivos da
23 Audiência. Com o término da fala, a Sra. Keila os convidou a retornarem a seus lugares para que fosse
24 composta a mesa de trabalho, com os seguintes participantes: o Presidente, Márcio; Vanessa Borges de
25 Paula – Obras Assistenciais Dr. Ismael Alonso Y Alonso; Laura Cristina Gomes – Templo Espírita
26 Vicente de Paulo – CCI Avelina de Jesus; Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão – Escola de
27 Aprendizagem e Cidadania de Franca – ESAC; Viviane Cristina da Silva Vaz – Associação de Pais e
28 Amigos dos Excepcionais de Franca – APAE; Lucélia Cardoso de Souza – Liga de Assistência Social e
29 Educação Popular – LASEP e Saiuri Yoshimura – Sociedade Espírita Legionárias do Bem – Recanto
30 Esperança. Prosseguindo, Sra. Keila passou mais uma vez a palavra ao Presidente Márcio, que fez breve
31 apresentação sobre as atribuições e dinâmica de trabalho do Conselho Municipal de Assistência Social de
32 Franca, aproveitando para convidar os presentes para acompanhar as reuniões ordinárias do Conselho.
33 Ressaltou também que para uma entidade poder executar um serviço socioassistencial, é necessário que
34 esteja inscrita no CMAS e devendo ainda executar um serviço previsto na Tipificação Nacional dos
35 Serviços Socioassistenciais. Por fim, explicou que seriam 10 apresentações de entidades durante o evento,

36 divididas em 06 apresentações, uma pausa para um café, posteriormente outras 04 apresentações e então,
37 ao final, espaço para debates. Seguindo, iniciaram-se as apresentações, que manteve a seguinte ordem:
38 Obras Assistenciais Dr. Ismael Alonso Y Alonso que executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento
39 de Vínculos para Crianças e Adolescentes; em segundo o Templo Espírita Vicente de Paulo – Serviço de
40 Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos; posteriormente a Escola de Aprendizagem e
41 Cidadania de Franca – ESAC - Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade à
42 Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA; e então, a
43 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca – APAE - Serviço de Proteção Social Especial
44 para Pessoas com Deficiências, Idosas e suas Famílias (Modalidades: Centro Dia, Domicílio e Unidade
45 Referenciada); a Liga de Assistência Social e Educação Popular – LASEP - Serviço de Proteção Social
46 Especial para Pessoas com Deficiências, Idosas e suas Famílias – Modalidade Centro Dia do Idoso; e por
47 fim, a Sociedade Espírita Legionárias do Bem – Recanto Esperança – que executa o Serviço de Proteção
48 Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Após as
49 seis primeiras apresentações houve uma pausa para o coffee break. Dando seguimento, o presidente
50 Marcio compôs nova mesa de trabalho, contando agora com: a Vice-Presidente do CMAS, Ernestina;
51 Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão – Associação Mão Amiga de Amparo Feminino – AMAFEM;
52 Elisângela Imaculada B. Oliveira – Casa de Acolhida Filhos Prediletos; Cristiane Paula Oliveira –
53 Fundação Espírita Judas Iscariotes e Bruna Thaiana Gonçalves Xavier – Lar de Idosos Eurípedes
54 Barsanulfo. Ao final das apresentações foi aberto o espaço para a participação popular. A Vice-Presidente
55 Tina ressaltou que as apresentações possibilitam visualizar o crescimento e melhora de Franca no âmbito
56 da assistência social, explicando que ainda existem diversos desafios e questões que precisam avançar,
57 mas que mostra que a assistência no município não está parada e sim caminhando. Tina pediu, ainda, para
58 que todos os representantes de entidades que fizeram suas apresentações se juntassem á mesa para
59 responder possíveis questionamentos. A professora e conselheira municipal de assistência social, Sra.
60 Victalina, pediu a palavra e destacou o avanço significativo da assistência para atender as múltiplas
61 necessidades presentes. Fez uma observação de que quanto mais tecnologia há, mais prejudicadas estão as
62 relações familiares e sociais e que com isso haverá um aumento expressivo de problemas sociais. Fez um
63 apelo pela intensificação do trabalho de aproximação dos vínculos entre jovens, familiares e idosos, para
64 diminuição das situações de isolamento. Propôs que esse estímulo comece, inclusive, nas salas de aula.
65 Posterior a isso, o Sr. Carlos Andrade se pronunciou apontando seu descontentamento com a burocracia
66 para uma entidade se inscrever no conselho e fazer parte da Política Nacional, pois para ele, a assistência
67 social vai além das 27 entidades que estão inscritas no CMAS. Ressaltou que, assim como disse a Sra.
68 Victalina, falta, hoje, calor humano e solidariedade nas relações. Após as considerações, a Vice-Presidente,
69 Tina, explicou que um dos maiores desafios da política é atingir todo o contingente que dela necessita, mas
70 que durante o processo de reordenamento, o qual o município vivencia atualmente, já é grande avanço o

71 que foi conquistado. Explicou também que há muitas normas que são maiores que as decisões municipais,
72 e que concordava com o fato de que as entidades de caridades precisam ser mais valorizadas. Dando
73 seguimento a última a se pronunciar foi a Sra. Cristina Alves Moreira. Ela propôs que nas próximas
74 audiências públicas, as entidades, quando forem fazer suas apresentações, tivessem a preocupação de
75 mostrar mais sobre o serviço na perspectiva da Tipificação Nacional não focando somente na própria
76 entidade. Sem mais considerações e não havendo mais nenhuma manifestação dos participantes, a Vice-
77 Presidente, Tina, encerrou o evento, agradecendo a presença das entidades, de todos os presentes, e pela
78 organização do evento pela Secretaria Executiva do CMAS. Aproveitou para reforçar o convite da
79 participação popular nas reuniões ordinárias do Conselho, alegando que uma política forte só se faz com a
80 presença de todos. Os slides apresentados, bem como o vídeo de gravação da audiência pública ficarão
81 disponíveis na Secretaria Executiva. Nada mais havendo a tratar a audiência foi encerrada e a ata lavrada
82 pela Secretária Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social.